

Aconteceu...

Encontros de Chefes de Clã:

4 Jun - Zona Sul e Ilhas (Évora)

11 Jun - Zona Norte (Braga)

2 Jul - Zona Centro (Viseu)

Vai Acontecer...

8 Set - Entrega das inscrições para o Trilhos 2000

17 Set - Apresentação do ROVER 2001 (Leiria)

5/8 Out - Trilhos 2000 (Serra da Lousã)

A QUARTA

*Boletim da Secretaria
Nacional da IV Secção
Número 5
Julho-Agosto 2000*

Os dez por cento...

Com o fim do ano escutista 1999/2000 terminou o período de recolha de elementos que a EN4 tinha fixado com vista à elaboração de um primeiro diagnóstico da situação do Caminheirismo e em particular da aplicação da Metodologia Educativa.

Dentro deste esforço algumas iniciativas (e respectiva adesão) merecem referência:

Encontros com responsáveis regionais da IV foi possível ter contacto com responsáveis regionais de 17 das 20 regiões do país (e ainda 4 de núcleo), tendo estes dado um importante contributo no traçar do cenário das respectivas regiões

Ficha-diagnóstico para os clãs feito com a colaboração das Juntas Regionais, o grau de empenhamento destas ditou a maior ou menor receptividade e resposta. Para já foram recebidas pouco mais de uma centena de respostas (estando quase todas as regiões representadas) equivalendo a cerca de 10% do total de agrupamentos do CNE

Encontros de Chefes de Clã realizados de forma descentralizada (Norte, Centro, Sul e Ilhas) a fim de facilitar a participação, teve a presença total de cerca de 100 dirigentes. Mais uma vez e numa análise grosseira, dir-se-ia que representariam 10% do total de agrupamentos.

À primeira vista estes resultados quantitativos são simultaneamente preocupantes e desanimadores. Não escondemos que estávamos à espera de mais, que gostávamos de mais.

Mas não nos iludamos: existem dezenas ou centenas de agrupamentos em que o Clã não existe enquanto tal, os Caminheiros não dispõem de um espaço e de um tempo próprios. Seja por ignorância, por exigência da vida do agr, por escassez de gente, por inadequação da Metodologia ou mesmo por acção de alguns dirigentes menos esclarecidos. Nestas (más) condições, se calhar estes 10% facilmente se transformam em 40 ou 50% dos clãs existentes.

Não vale a pena perder tempo em lamentos. O material recolhido (que está a ser trabalhado por um grupo de dirigentes convidado para o efeito) parece-nos de grande qualidade e sugere pistas para a melhoria da nossa prática adequando-a à nossa realidade.

Quem acredita verdadeiramente numa proposta Caminheira tem obrigação de tudo fazer para a aplicar cada vez melhor demonstrando a sua utilidade e valor e de contagiar todos os outros que têm maior dificuldade ou que são mais cépticos.

E depois há os Caminheiros; também eles têm de mostrar que querem um espaço para si próprios onde possam crescer um pouco em cada experiência e de uma maneira divertida. Também eles têm de saber lutar responsabilmente por um direito que é seu. E usá-lo bem.

A hora é portanto de Fazer e da melhor maneira possível. Fiquemos com este desafio, qualquer que seja o nível a que trabalhemos: clã/agr, núcleo, região, nacional.

Será o nosso melhor contributo para transformar os 10% em 100%.

Uma Forte Canhota

A Equipa Nacional da IV

Rover2001... as últimas!!

A anterior edição deste boletim foi integralmente dedicada a esta actividade pelo que a maioria das informações relativas ao seu enquadramento foram aí abordadas. Aqui ficam alguns dos últimos desenvolvimentos:

Foi efectuado um pequeno acerto na data prevista de início da actividade a fim de a adequar à mística e imaginário que se vai viver. Assim o Rover 2001 decorrerá de **29 de Julho a 5 de Agosto** (domingo a domingo).

A dinâmica da actividade prevê, para além de uma concentração geral inicial, tempos de equipa (vividos em raid), de vivência individual, de clã (passados na construção do projecto previamente escolhido de valorização do Centro Escutista de Drave) e de Igreja (conjunto de 7 clãs).

Nesta altura a Equipa Organizadora recolhe e sistematiza as informações que serão divulgadas para a Associação através dum pacote de correspondência que seguirá para os agrupamentos em meados de Setembro, bem como no site da Internet que está em construção.

O ch. Rui Pedro Sousa e outro elemento da Equipa Organizadora deslocaram-se aos Centros Escutistas de Griabal (Espanha) e Bécours (França) a fim de tomar contacto com duas experiências de características muito semelhantes às de Drave já que são centros baseados em aldeias de montanha recuperadas por escuteiros

No dia 9 de Setembro realizar-se-á mais uma reunião do Conselho do Rover que reunirá a Equipa Organizadora, a Equipa Nacional da IV secção e membros da Junta Central entre os quais o Chefe Nacional. Esta reunião decorrerá em Drave e terá por objectivo fazer o acompanhamento dos trabalhos e acertar alguns aspectos que envolvam toda a associação

O arranque do envolvimento da associação será dado numa sessão de apresentação do projecto Rover 2001 aos responsáveis regionais e de núcleo da IV secção a realizar em Leiria no dia **17 de Setembro**. Estes dirigentes serão uma das peças fulcrais de todo o processo de mobilização das regiões e núcleos para o projecto e da sua concretização ao nível da caminhada de preparação.

As declarações de intenção de participação (para caminheiros e dirigentes), a ser feitas pela Internet, serão feitas num período que decorrerá até **29 de Outubro**. Após esta data será dado início ao processo de constituição das equipas regionais no qual os responsáveis regionais da IV secção desempenharão um papel fundamental.

As inscrições definitivas serão feitas, por equipa regional, até 31 de Dezembro, com a apresentação da respectiva proposta de projecto a desenvolver no Centro Escutista de Drave (sendo a apresentação da proposta condição para a inscrição)

O percurso de preparação prevê a realização de encontros com os dirigentes participantes bem como com os chefes de equipa

E para já é tudo. Estejam atentos pois Setembro será um mês importante para recolher informação e tomar decisões: *"Participar no Rover 2001: sim ou não? Porquê?"*

Procuramos “ferramentas” metodológicas!!

Porque sabemos que existem em bastantes Clãs... e o quanto são valiosas e úteis na formação dos nossos Caminheiros, a Equipa Nacional da IV Secção gostaria de convidar todos os Clãs a partilhar as suas “ferramentas” desenvolvidas localmente, por forma a proporcionar a todos novas experiências ao longo das Caminhadas individuais ou comunitárias.

Assim, se no teu Clã existe uma actividade que pode servir de bom exemplo na prática do Caminheirismo, talvez seja importante partilhar com outros Caminheiros.

Envia as tuas “ferramentas” para a Secretaria Nacional da IV Secção, ou para o contacto da “A C(u)arta”.



Trilhos 2000

Chega agora a esperada informação sobre o Trilhos 2000!

Bem sabemos que uma equipa pode ser recheada de elementos trabalhadores e talentosos e mesmo assim não conseguir realizar um projecto de forma eficaz. O segredo passa por uma boa gestão destas qualidades e capacidade de trabalho e por um empurrãozinho inicial que despolete o processo todo. Felizmente que nos nossos clãs e regiões há sempre alguns caminheiros que assumem naturalmente este papel de gestor, coordenador e de "motor de arranque"; são essenciais para fazer valer todas as potencialidades de um grupo para a realização de uma caminhada com qualidade. Estes são, em geral, os chefes de equipa, mas nem sempre assim é... O "Trilhos 2000" é um acampamento para estes caminheiros. Vai realizar-se de 5 a 8 de Outubro na serra da Lousã e conta com a participação de 1 equipa por cada uma das 20 regiões. As equipas deverão ser, tanto quanto possível, constituídas por elementos de agrupamentos diferentes (6 a 8). Conhecemos as dificuldades de cada região para escolha dos caminheiros participantes e é por isso que deixamos ao critério de cada Departamento Regional o modo de escolha.

É urgente que pensem nisto, para que a preparação comece tão cedo quanto possível. Sabemos que estamos em cima da hora, pelo que contamos com a vossa preciosa colaboração. Contamos também com a presença um dirigente representante de cada departamento regional da IV.

As inscrições deverão chegar até nós até ao dia 8 de Setembro. Queremos que levem para as vossas regiões formação e novas ideias sobre actividades de caminheiros. Achamos fundamental que se fomente uma aproximação entre as regiões para que o que de bom se faz de caminheirismo, possa chegar a todos. É este o papel dos participantes desta actividade: divulgar informação e promover "actividade" na sua região.



Portugal candidato à organização do RoverWay2003!

O RoverWay é o novo conceito de actividade europeia para caminheiros saído do Seminário realizado na Turquia (ver este assunto noutra página) e para cuja definição o CNE deu um contributo decisivo.

Numa altura em que a Região Europeia buscava um novo modelo de evento para caminheiros (que substituísse o esgotado Eurofolk) um grupo de dirigentes da região de Lisboa decidiu "jogar este jogo" de ajudar a encontrar esse novo modelo. Numa fase posterior e já com o contributo das Secretarias Nacionais da IV secção e das Relações Externas a proposta foi tomada como a proposta do CNE sendo apresentada no seminário referido onde recolheu um aplauso geral e uma considerável aceitação.

As linhas orientadoras do novo Evento Europeu para Caminheiros têm um forte contributo da proposta do CNE, tendo mesmo sido adoptado o nome apresentado.

A Junta Central, em face das consequências positivas que a organização de um evento destes pode trazer e do contributo que se poderia prestar ao Caminheirismo Europeu, decidiu ir mais além e propôr a apresentação da candidatura de Portugal à realização da primeira edição deste evento que se realizará em 2003.

Tal intenção foi aprovada por unanimidade no Conselho Nacional realizado a 17/18 de Junho último e nesta altura uma equipa coordenada pelas Secretarias Nacionais já referidas "constrói" o projecto a apresentar e prepara o processo de candidatura (a entregar até 30 de Outubro).

O dia 6 de Novembro é a data em que o Comité Europeu decidirá quem organizará o RoverWay 2003. Nessa altura se saberá se o Escutismo Português e em particular o Caminheirismo, poderão beneficiar da concretização deste projecto mobilizador.



Caminheiros de Aveiro em França



De 15 a 22 de Agosto, cerca de 140 caminheiros e dirigentes da região de Aveiro participam na actividade MEACC (Mega Excepcional Actividade de Caminheiros e Chefes) que os levará numa caminhada até ao Mont-Saint-Michel em França e que tem por lema "*De Saulo a S. Paulo: derrubar castelos, lançar pontes*"

A actividade é organizada pelos clãs dos agrupamentos de Ponte de Vagos e Gafanha da Nazaré e aberto a toda a região. Nesta edição participam caminheiros e dirigentes de um total de 17 agrupamentos.

Como objectivos desta actividade são referidos:

Fomentar o encontro, a troca de experiências, a unidade entre caminheiros e chefes intervenientes, e o respeito na diversidade de pessoas e talentos;

Promover a educação pela acção, a interacção interpessoal educativa, a corresponsabilidade, a progressão social em geral e dos clãs de forma particular, a vocação para a fraternidade e a vivência comunitária referenciada a Jesus Cristo;

Estabelecer directrizes na consciência de actuação dos vários níveis de articulação de actividade dos caminheiros (clã, agrupamento, movimento, paróquia, sociedade), onde os seus compromissos se serviço são realizados;

Celebrar os 2000 anos da Encarnação do Filho de Deus, e ao mesmo tempo consciencializar os seus efeito, desafios e consequências na Redenção da Humanidade;

Problematizar e sensibilizar os intervenientes na actividade sobre alguns dos desafios na progressão dos caminheiros e sua intervenção no serviço social, bem como quais os caminhos para a concretização de um "ser caminheiro" construtor de comunidades e de projectos pessoais de vida.

A actividade possui um site na internet bem interessante (<http://www.ciberguia.pt/meacc>) no qual, para além de informações sobre o imaginário da actividade está incluído um diário com fotografias de momentos de cada dia.

Cá ficamos à espera de um relato da experiência.



Seminário Europeu - De volta com a mochila e o espírito cheios!

Tal como publicado no nº 1 deste boletim, realizou-se na Turquia de 20 a 26 de Maio passado um seminário sobre caminheirismo.

Um dos trabalhos desenvolvidos em equipa foi a exploração da área local, uma zona rural pouco povoada, em termos de oportunidades de aprendizagem aos níveis ambiental, histórico, cultural, religioso e profissional. Um excelente exercício para aqueles que já não acreditam que possa haver actividades interessantes para caminheiros. Todos os trabalhos de grupo e oficinas foram enriquecidos pela troca de ideias e modos de trabalhar vindos de 25 países diferentes que estavam ali representados e que teve o seu ponto alto na exposição partilhada dos programas educativos. As diferenças nos modos de trabalhar e programas educativos são muitas: Os países de leste querem agora ganhar uma nova dimensão e levaram uma grande vontade de trabalhar e de aprender o que a Europa tem para lhes dar; os países nórdicos mostraram uma organização estrutural que integra os jovens destas idades numa categoria a que chamam "Young Leaders". Ali, desde muito cedo, os jovens ocupam cargos de chefia e são convidados a fazer o seu percurso individual como tal, havendo contudo, um esforço no sentido de deixar algum espaço para as suas próprias actividades.

Finalmente, algumas ideias se misturam com alguns pontos de convergência, vindas das restantes zonas da Europa, entre guias e escuteiros que querem fortalecer o crescimento do jovem como membro de um grupo e como pessoa individual.

Os temas, desde o papel do caminheiro nas associações, de que forma o ajudamos no seu progresso individual, à necessidade de haver um chefe de clã e qual o seu eventual papel e mesmo à organização e funcionamento dos clãs, foram largamente discutidos e por vezes de forma bastante acesa. Daí resultou uma longa lista de recomendações às associações, que anexamos. Trouxemos muito material e ideias (que estão à vossa disposição, não hesitem em contactar-nos) e queremos fazer chegar até vós o excelente programa de intercâmbio europeu que é o Europe For You! e que tem estado um pouco adormecido.

Não nos faltam projectos: contamos com a vossa ajuda. Não devo terminar sem dizer que a metodologia educativa da IV em Portugal, muito semelhante à francesa e Italiana, se encaixa quase perfeitamente bem em todas as ideias comuns que saíram deste seminário e digo-o não para que cruzem os braços, mas para que se sintam fortes para continuar. Estamos no bom caminho!

Recomendações do Seminário Europeu realizado na Turquia



Programas Educativos

- Melhorar a compreensão da missão do escutismo/guidismo e explicar o papel da IVª secção no desempenho desta missão;
- Assegurar o balanço entre todas as áreas de desenvolvimento individual (físico, intelectual, emocional, social, espiritual) nos vários tipos de actividade (de aventura, contemplativa...);
- Encorajar o desenvolvimento das capacidades artísticas;
- Assegurar a ajuda á construção da autoconfiança do indivíduo;
- Assegurar que o nosso movimento é mesmo aberto a todos;
- Fazer o possível para incluir todas as oportunidades oferecidas aos jovens no século 21;
- Partilhar ideias, experiências e materiais entre as associações nacionais;
- Ajudar os jovens a participar em acontecimentos inovadores como o Cruzeiro da Paz;
- Continuar o desenvolvimento do programa "Europe For You!"
- Promover a realização de projectos de grupo em países diferentes;
- Fortalecer a dimensão internacional dos programas escutistas;
- Encorajar também jovens com mais de 16 a entrarem para o movimento;
- Explicar aos jovens como é que podem realizar os seus próprios projectos e ajudá-los a ultrapassar os obstáculos;
- Explicar aos jovens como é que o Escutismo/Guidismo os pode ajudar nas suas profissões futuras e incluir este treino nos programas educativos;
- Melhorar também o modo de fazer as coisas e não apenas os conteúdos programáticos;
- Apresentar aos jovens objectivos e linhas direccionais claros mas deixá-los escolher a forma de o fazer;
- Direccionar os programas para as necessidades dos caminheiros e dos clãs, consultando-os para esse fim;
- Mesmo que os caminheiros tenham de desempenhar papéis de chefia, deverão fazer algo que vá ao encontro das suas próprias necessidades;
- Integrar nos programas o envolvimento em questões globais (SIDA, Paz, ambiente...) trabalhando com peritos nesses temas;
- Incluir a cidadania local, nacional e internacional como um objectivo principal;
- Analisar os motivos que levam os jovens a deixar o movimento;
- Dar aos caminheiros a oportunidade de escolherem ser ou não dirigentes.



Recursos de Adultos

- Também as necessidades destes adultos devem ser tidas em conta dando-lhes cargos que vão ao encontro dessas necessidades e deve ser-lhes dado apoio;
- Assegurar a compreensão, por parte dos chefes, do seu verdadeiro papel e missão no escutismo;
- Assegurar a qualidade dos cursos de formação dos adultos;
- Tentar manter o Escutismo/Guidismo simples e não o sobrecarregar com voluntários;
- Dar oportunidades de aprendizagem aos "Young Leaders":



Comunicação

Interna:

- Estabelecer e divulgar pontos de contacto;
- Assegurar o fluxo de informação atempada;
- Desenvolver uma rede de contactos;
- Adoptar as novas tecnologias;
- Criar um pacote de informação sobre os programas educativos na internet com links para todas as associações;
- Adaptar a linguagem aos jovens e direccionar a informação cuidadosamente;
- Usar os canais de comunicação já existentes.

Externa:

- Desenvolver treino especializado;
- Explicar a missão do Escutismo/Guidismo às autoridades nacionais e a entidades com que se possam estabelecer potenciais parcerias;
- Encorajar contactos e projectos entre Caminheiros e outros jovens.

A Marioneta

Se por um instante Deus se esquecesse
 De que sou uma marioneta de trapos
 E me oferecesse um pouco mais de vida,
 Possivelmente não diria tudo o que penso,
 Mas definitivamente pensaria tudo o que digo.
 Daria valor às coisas,
 não pelo que valem, mas pelo que significam.
 Dormiria pouco, sonharia mais,
 Entendo que por cada minuto que fechamos os olhos
 Perdemos sessenta segundos de luz.
 Caminharia quando os outros se detêm, despertaria
 quando os outros dormem.
 Escutaria quando os outros falam,
 e apreciaria um bom gelado de chocolate.
 Se Deus me concedesse mais um pouco de vida,
 Vestiria simples, deitar-me-ia de bruços ao sol,
 deixando descoberto
 não apenas o meu corpo, mas a minha alma.
 Meu Deus, se eu tivesse um coração, escreveria
 o meu ódio sobre o gelo, e esperaria que nascesse o sol.
 Pintaria com um sonho de Van Gogh sobre as estrelas
 um poema de Benedetti, e uma canção de Serrat seria
 A serenata que ofereceria à lua.
 Regaria com minhas lágrimas as rosas, para sentir
 A dor dos seus espinhos,
 e o encarnado beijo de suas pétalas...
 Meu Deus, se eu tivesse um pouco mais de vida...
 Não deixaria passar um só instante
 Sem dizer às pessoas que amo, que as amo.

Convenceria a cada mulher ou homem
 que são os meus favoritos,
 E viveria enamorado do amor.
 Provaria aos homens como estão enganados
 ao pensar que deixam de se enamorar quando envelhecem,
 sem saber que envelhecem quando deixam de se enamorar.
 A uma criança dava-lhe asas, mas deixaria
 que ela aprendesse sozinha a voar.
 Aos velhos ensinaria que a morte
 não chega com a velhice, mas com o esquecimento.
 Tantas coisas aprendi de vós, os homens..
 Aprendi que todo o mundo quer viver
 no cume da montanha, sem saber
 Que a verdadeira felicidade está na forma
 De lhe subir a escharpa.
 Aprendi que quando um recém-nascido aperta
 com o seu pequeno punho, pela primeira vez,
 ao dedo de seu pai, para sempre o agarrou.
 Aprendi que um homem só tem o direito de olhar
 outro de cima para baixo, quando deve ajudá-lo a levantar-
 se.
 Tantas são as coisas que aprendi de vós,
 mas finalmente de muito não me servirão,
 porque quando me guardarem dentro dessa mala
 Infelizmente estarei a morrer.

Gabriel García Márquez
*(Carta enviada aos seus amigos, ao saber que a sua
 grave enfermidade se tinha acrescentado)*



Secretaria Nacional
IV SECÇÃO

O boletim "A Carta" é editado pela Secretaria Nacional da IV Secção do Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português, e distribuído gratuitamente via fax para todas as Juntas Regionais e de Núcleo, e via correio electrónico para quem o subscrever.

Secretaria Nacional da IV Secção - CNE
 R. D. Luís I, 34 - 1200 Lisboa
 Tel. 213972015 - Fax: 213950641
 E-mail: equipa_nacional_4@hotmail.com

